

Convênio com FGV deve ser mantido

IS

O Senado Federal mantém convênio com a Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, para que periodicamente a instituição realize tomada de preços referente a produtos considerados necessários à Casa. A iniciativa de estabelecer o convênio para pesquisa e tomada de preço partiu do senador Odacir Soares. O contrato deverá ser mantido pelo Senado, até que a Casa tenha em seus quadros funcionários destinados e preparados para efetuar este trabalho de pesquisa de preço.

Odacir Soares defendeu a idéia do contrato com a Fundação Getúlio Vargas, segundo assessores da Diretoria-Geral, depois que viu a confusão estabelecida pelo seu antecessor, Júlio Campos. Ele havia colocado, sem licitação, carpetes de 12 centímetros nos gabinetes, alegando que somente uma empresa fabricava carpetes da cor escolhida. Na época, Júlio Campos justificou ainda que estava sendo pressionado pelos senadores recém-empossados para que entregasse logo os gabinetes, por isso não haveria tempo para a realização da licitação.

Os contratos para compra e editais de licitação são assinados pela Diretoria-Geral do Senado. A assinatura destes contratos ocorre depois do crivo do primeiro-secretário. Há dois anos quem responde pela Diretoria-Geral é Agaciel da Silva Maia, que foi nomeado pelo ex-presidente da Casa, José Sarney.

O senador Odacir Soares foi procurado pelo **Jornal de Brasília** para falar sobre as obras durante o seu período na primeira-secretaria mas até à noite não havia retornado os telefonemas. (D.R.)